



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO 6 - VOL185- 19/MAI-2014

2ª EDIÇÃO DE MAIO DE 2014

DE AÇÃO EM AÇÃO, A MUDANÇA ACONTECE PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

É difícil pensar na vida sem incluir o meio ambiente. Até onde cientistas têm conhecimento, a Terra é o único Planeta que promove a vida, e por quê? Porque é somente aqui que existe um conjunto magnífico de fatores que foi criado em centenas de milhares de anos, ao longo da evolução planetária. Tais fatores incluem, principalmente o ar, a água, a luz solar e a própria terra, elementos estes que promovem a vida de plantas e animais. Estes fatores também se revelam de grande importância na área das Ciências Humanas, e são representados pelos quatro elementos de umas das teorias do psiquiatra e psicoterapeuta suíço que fundou a psicologia analítica, Carl Gustav Jung. A sua Teoria dos 4 Elementos é uma metáfora para explicar o processo de formação e de integração da psique humana.

Porém, é muito fácil esquecermos disto. Isto acontece como resultado de um processo de educação fragmentado, que se baseia na dissociação das partes que compõem a vida, do conhecimento em disciplinas, das ciências por especialidades, e desta forma, erroneamente, deixamos de considerar a vida como um todo, como um conjunto de fatores interrelacionados que são inseparáveis, do ponto de vista de como a vida funciona. Eis a razão de muitos males que provocamos ao meio ambiente. Superestimamos a nossa inteligência com as maravilhas tecnológicas criadas e, em contrapartida, são elas mesmas as grandes responsáveis pelo rastro de destruição que deixamos como pegadas no chão da Terra. E quanto mais evoluímos tecnologicamente, mais robotizados e manipuláveis vamos ficando.

A Educação Ambiental, então, surge para corrigir essa visão distorcida, que evidencia o nosso grau de “miopia ambiental” muito avançado. A Educação Ambiental acontece numa ciranda educacional que une todas as disciplinas e faz a educação se movimentar, não em um círculo fechado, mas em uma espiral que eleva a nossa compreensão de que somos todos um só Universo.

Boa leitura,
Bere Adams.



Fonte da imagem: <http://novotempo.com/ecologia/>

Animal mais barulhento do mundo - PATRICIA.MATTER

O animal mais barulhento do mundo é o bugio. Seu grito é um dos mais fortes da terra e pode ser ouvido por mais de 16 Km.

O animal, que também é conhecido como guariba, barbado ou macaco uivador, está entre os maiores primatas neotropicais. Ele pode ser encontrado na América central e do sul.

A potência dos sons emitidos pelo bugio é atribuída ao hióide, um pequeno osso localizado entre a laringe e a base da língua. Diante de ameaças o hióide funciona como uma caixa de ressonância.

Apesar de ter um rugido estrondoso, o bugio é um macaco tímido que vive em grupos pequenos.

O desmatamento ameaça a sobrevivência dos bugios de diferentes maneiras. A mais evidente é a retirada da vegetação, o que restringe seus ambientes a pequenos pontos isolados.

Fonte:

[Http://novotempo.com/ecologia/2011/02/07/animal-mais-barulhento-do-mundo/](http://novotempo.com/ecologia/2011/02/07/animal-mais-barulhento-do-mundo/)

“O bugio vive pelos Estados costeiros da Bahia ao Rio Grande do Sul. Também em Minas Gerais, na Estação Ecológica de Caratinga”.

SAIBAMAI

Bugio, Guariba, Barbado
(Alouatta fusca)

Ordem Primates Família
Cebidae

Características

Está entre os maiores primatas neotropicais, podendo atingir até 9 kg de peso. A altura do corpo varia de 30 a 75 centímetros, sendo que o comprimento máximo da cauda chega a atingir 80 cm. Vive em bandos de três a doze indivíduos, de ambos os sexos e várias idades, chefiados por um macho adulto. Sua pelagem varia de tons ruivos, ruivo acastanhados, castanho e castanho escuro, essa variação de coloração é devida a diferenças individuais e de idade. A presença de pêlos mais compridos nos lados da cara e do cavanhaque, é bem notável nessa espécie. Quanto ao seu tempo de vida, pouco se sabe, pois trata-se de um animal que não se adapta bem ao cativeiro.

Fonte:

<http://www.faunacps.cnpem.embrapa.br/mamifero/bugio.html>



VOCÊ SABIA QUE...

EXISTE O PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) ESCOLAS SUSTENTÁVEIS?

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Escolas Sustentáveis (...) preconiza a utilização dos recursos em ações que possam conferir visibilidade à intenção de educar para a sustentabilidade. A escola poderá utilizá-los em uma ou mais ações relacionadas ao espaço físico, à gestão ou ao currículo. É importante, porém, que as intervenções possibilitem à escola realizar uma experiência demonstrativa, que seja amplamente divulgada e estimule processos pedagógicos, tornando-se referência na promoção da cultura da sustentabilidade.

OBJETIVO

O PDDE Escolas Sustentáveis, oferecido nos moldes operacionais estabelecidos pelo FNDE, consiste no repasse financeiro, por meio de transferência de recursos de custeio e de capital, para promover ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino e apoiar as escolas públicas das redes distrital, municipais e estaduais na adoção de critérios de sustentabilidade socioambiental, considerando o currículo, a gestão e o espaço físico, de forma a torná-las espaços educadores sustentáveis. (...)

ITENS FINANCIÁVEIS

Os recursos deverão ser utilizados em pelo menos uma das seguintes finalidades:

I Contratação de serviços de terceiros:

- Transportes (aluguel de ônibus e vans)
- Fornecimento de internet banda larga (pagamento de provedor e servidor de internet)
- Contratação de mão-de-obra para oficinas/formações presenciais e adequações no espaço físico

II Aquisição de materiais de construção para a realização das seguintes adequações do espaço físico da escola:

- Substituição dos telhados de amianto por telhas de fibras naturais
- Cisterna para captação de água da chuva
- Viveiro de plantas
- Composteira/minhocário
- Filtro biológico de água servida (água cinza) das pias e lavatórios
- Calçada verde
- Espiral de ervas e plantas medicinais
- Bicicletário
- Clarabóias para iluminação e ventilação natural

- Kit de pintura de paredes utilizando tinta de terra

III Aquisição de equipamentos:

- Notebook
- Impressora
- Modem de acesso à internet móvel banda larga
- Conjunto de umidificadores de ar
- Conjunto de aquecedores solares de baixo custo
- Conjunto de iluminação solar externa
- Conjunto de aeradores para torneiras
- Conjunto de lixeiras para coleta seletiva
- Coletor para pilhas e baterias

IV Produção e aquisição de materiais didático-pedagógicos:

- Publicações
- Vídeos
- Jogos cooperativos
- Banners

Importante: Devem ser inseridos critérios ambientais para seleção das propostas, dando-se preferência à compra de materiais e equipamentos não poluentes e/ou com reduzida toxicidade, em parte ou no todo reciclados ou recicláveis, que minimizem o consumo de água ou energia elétrica, provenham da economia local, entre outros atributos que concorram para a sustentabilidade socioambiental na escola, considerando os processos de extração, fabricação, utilização e descarte.

Consulte o guia completo em:

http://pdeinterativo.mec.gov.br/escolasustentavel/manuais/Manual_Escolas_Sustentaveis_v%2005.07.2013.pdf



ESCOLA SUSTENTÁVEL - Uma escola sustentável é, antes de mais nada, uma escola que aprende onde todas as pessoas, de todas as idades, aprendem, em diálogo permanente, que extrapola seus limites e envolve o bairro, a cidade, o mundo. Nela se desenvolve a criticidade e o pensamento sistêmico: “a consciência da complexidade, das interdependências, da mudança e do poder de influenciar” (Senge, 2005, p. 57). (...) Trata-se de uma escola pulsante, viva, que se define menos como espaço físico e mais como redes de interações horizontais, de trocas qualificadas de saberes entre (...) atores sociais com os quais se comunica real ou virtualmente, em situações de aprendizagem nas quais os alunos podem transformar informações em conhecimento que interfere na realidade. A escola sustentável, por adotar o pensamento sistêmico o que implica perceber que nenhum evento pode ser compreendido isoladamente e que os problemas ou desafios locais ganham sentido ao serem contextualizados globalmente, é também uma escola que pratica a educação global e forma cidadãos planetários.

Fonte: <http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/7851/escolas-sustentaveis-educacao-global.aspx>



DIVULGANDO

ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS



José Luiz Santos criou e apresenta espetáculos de arte-educação ambiental com formato inédito, que congrega música ao vivo; teatro (cenas do artista em interatividade com as cenas do público); arte grupal; poesia; coreografia; locução e outros aspectos.

Tais espetáculos voltados para o público escolar já foram realizados em inúmeros eventos, com temas encomendados por órgãos como Fundação Estadual de Proteção Ambiental, inaugurou a Praça Modelo de Educação Ambiental de Pelotas-RS; Companhia Rio-grandense de Saneamento; Sec. Est. do Meio Ambiente; Sec. Est. da Cultura, etc.

José Luiz Santos, (educador, biólogo, cantor, instrumentista, compositor, ator, locutor) realiza estes espetáculos há vários anos. Cada espetáculo, com os mais variados temas, voltados para a educação ambiental. Para contratar e saber mais:

Ilda Simi Czykiel
Produtora Cultural
E-mail: ildaczy@hotmail.com
Fone: (51) 3086-3382 / 8526-4936



PIONEIROS DA ECOLOGIA



Padre Balduino Rambo

“Simplesmente incrível e espantosa a soma de trabalhos que o Padre Rambo realizou nos 56 anos de vida.” Estas palavras servem bem para iniciar a apresentação deste que foi, sem dúvida alguma, o maior naturalista que o Rio Grande já viu.

Nascido em Tupandi (1905), filho de agricultores, Balduino Rambo sempre foi um estudioso das coisas da nossa terra. Coursou filosofia na Alemanha, fez magistério no Colégio Anchieta, e conclui sua formação de jesuíta no Seminário Central de São Leopoldo. Lecionou no Colégio Catarinense, no Colégio Anchieta e na UFRGS. Mas não só pela excelência de suas aulas de ciências, antropologia e etnografia o Pe. Rambo é lembrado. Dedicou boa parte de sua vida ao estudo da botânica do extremo sul do Brasil.

Seu entendimento da paisagem do Rio Grande, desde a mais insignificante (palavra que certamente não existiu em seu vocabulário) plantinha até os grandes conjuntos fisionômicos dos campos e matas, e a maneira com que perpetuou isto em seus textos, dosando o rigor da ciência e a amenidade da poesia, são insuperáveis.

Da sua obra mais bonita, dedicada não apenas ao acadêmico das ciências, mas a todo que deseja entender a sua terra, extraímos o trecho que segue. Que o Padre Rambo nos perdoe a infâmia por fragmentar tão belo trabalho, mas o fazemos apenas no intuito de incentivar o leitor a conhecer “A Fisionomia do Rio Grande do Sul” por completo.

Jorge Amaro

Fonte <http://www.jorgeamaro.com.br/pioneiros.htm>



O Silêncio

Arnaldo Antunes / Carlinhos Brown

Antes de existir computador existia tevê

Antes de existir tevê existia luz elétrica

Antes de existir luz elétrica existia bicicleta

Antes de existir bicicleta existia enciclopédia

Antes de existir enciclopédia existia alfabeto

Antes de existir alfabeto existia a voz

Antes de existir a voz existia o silêncio

O silêncio

Foi a primeira coisa que existiu

Um silêncio que ninguém ouviu

Astro pelo céu em movimento

E o som do gelo derretendo

O barulho do cabelo em crescimento

E a música do vento

E a matéria em decomposição

A barriga digerindo o pão

Explosão de semente sob o chão

Diamante nascendo do carvão

Homem pedra planta bicho flor

Luz elétrica tevê computador

Batedeira, liquidificador

Vamos ouvir esse silêncio meu amor

Amplificado no amplificador

Do estetoscópio do doutor

No lado esquerdo do peito, esse tambor

Para ouvir, acesse: <http://letras.mus.br/arnaldo-antunes/91708/>



Caminhão da SOS Mata Atlântica começa seu 6º ano de atividades

A Fundação SOS Mata Atlântica inicia este mês o 6º ano do projeto “A Mata Atlântica é Aqui: Exposição Itinerante do Cidadão Atuarante”. Ao todo, 19 novas cidades das regiões Sudeste e Sul contarão com a presença do caminhão, que tem o objetivo de estimular a conscientização ambiental da população sobre a importância da Mata Atlântica, com atividades educativas e divertidas.

Gratuito e aberto ao público em geral, o projeto consiste em um caminhão adaptado que percorre diversas cidades brasileiras ao longo do ano. Nele os interessados podem participar de palestras, oficinas, jogos educativos, exposições, apresentações artísticas e exibições de vídeos, entre outras atividades, e também podem

(...) “Em toda a cidade que o projeto visita, a Fundação SOS Mata Atlântica realiza a análise da qualidade da água local, seja de um rio, córrego ou lago”.

se tornar um voluntário do projeto. O caminhão recebe grupos e escolas com visitas monitoradas, e ainda conta com uma estrutura adequada para pessoas com deficiência.

Além disso, em toda a cidade que o projeto visita, a Fundação SOS Mata Atlântica realiza a análise da qualidade da água local, seja de um rio, córrego ou lago. O monitoramento utiliza 14 parâmetros físico-químicos para a análise, e envolve itens como a transparência da água, lixo e odor e classifica a qualidade como péssimo, ruim, regular, bom e ótimo. O resultado é divulgado no blog da Fundação.

Confira, no link, as cidades que serão visitadas pelo caminhão em 2014!

Fonte:

<http://www.sosma.org.br>

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net (parceiro)
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!